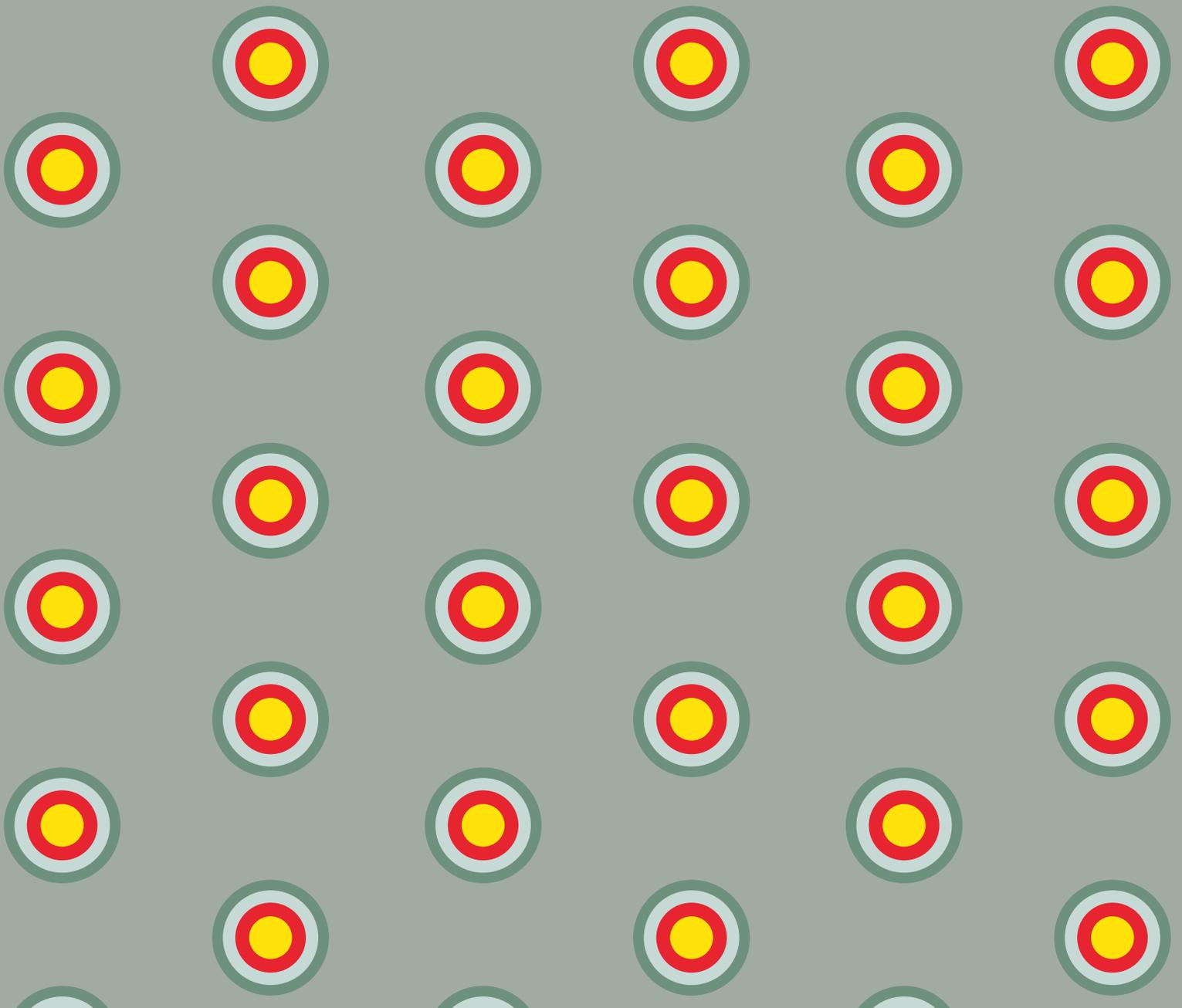


agenda e plano  
de atuação conjunta:  
**oeste do paraná**

*são miguel do iguaçu*



---

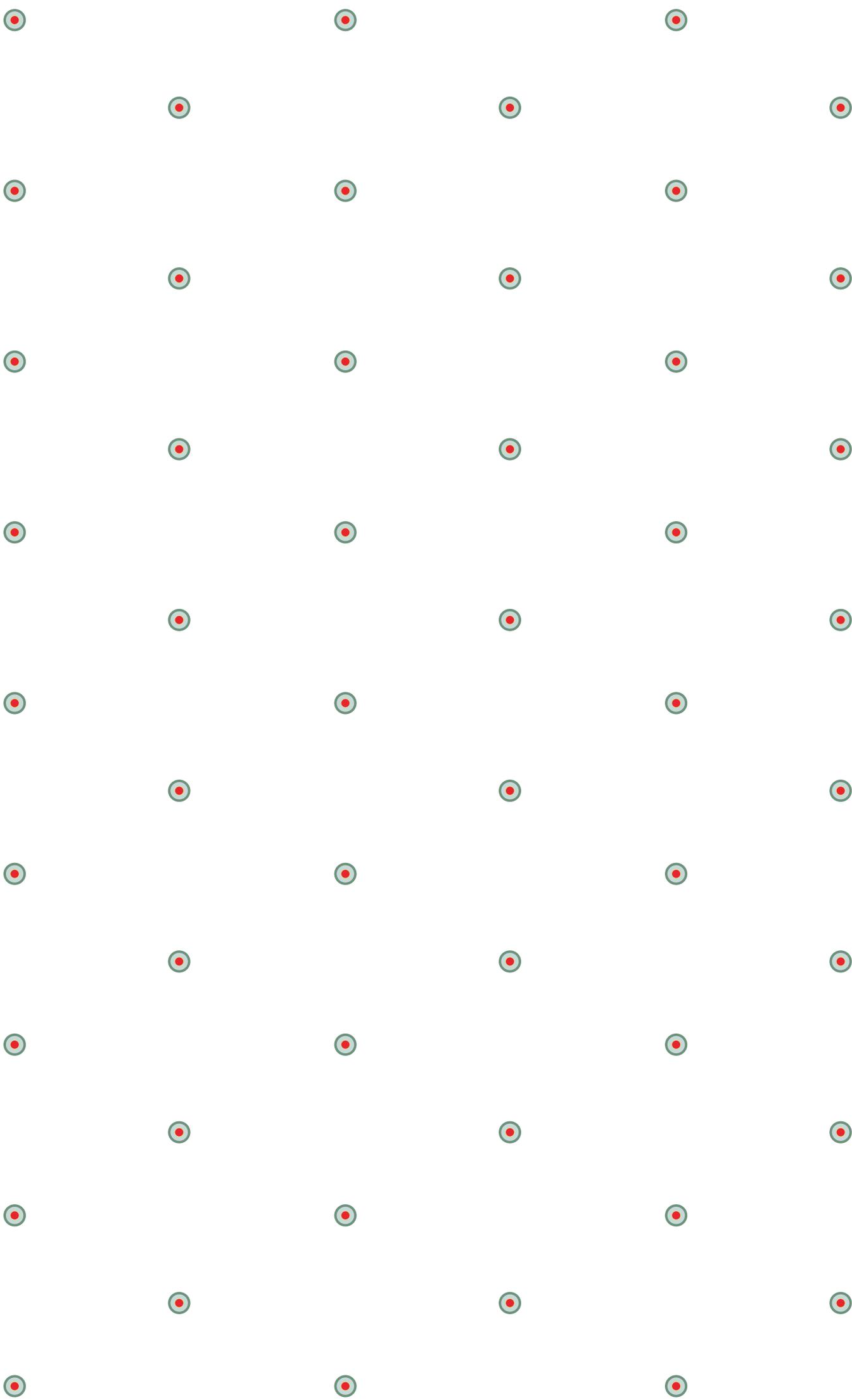
*As informações e opiniões prestadas nesta publicação são de responsabilidade dos respectivos autores. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e os editores não assumem qualquer responsabilidade pelo conteúdo das mesmas, nem garantem que os pressupostos em que tais informações e opiniões se encontram corretos.*

**agenda e plano  
de atuação conjunta:  
oeste do paraná**

*são miguel do iguaçu*

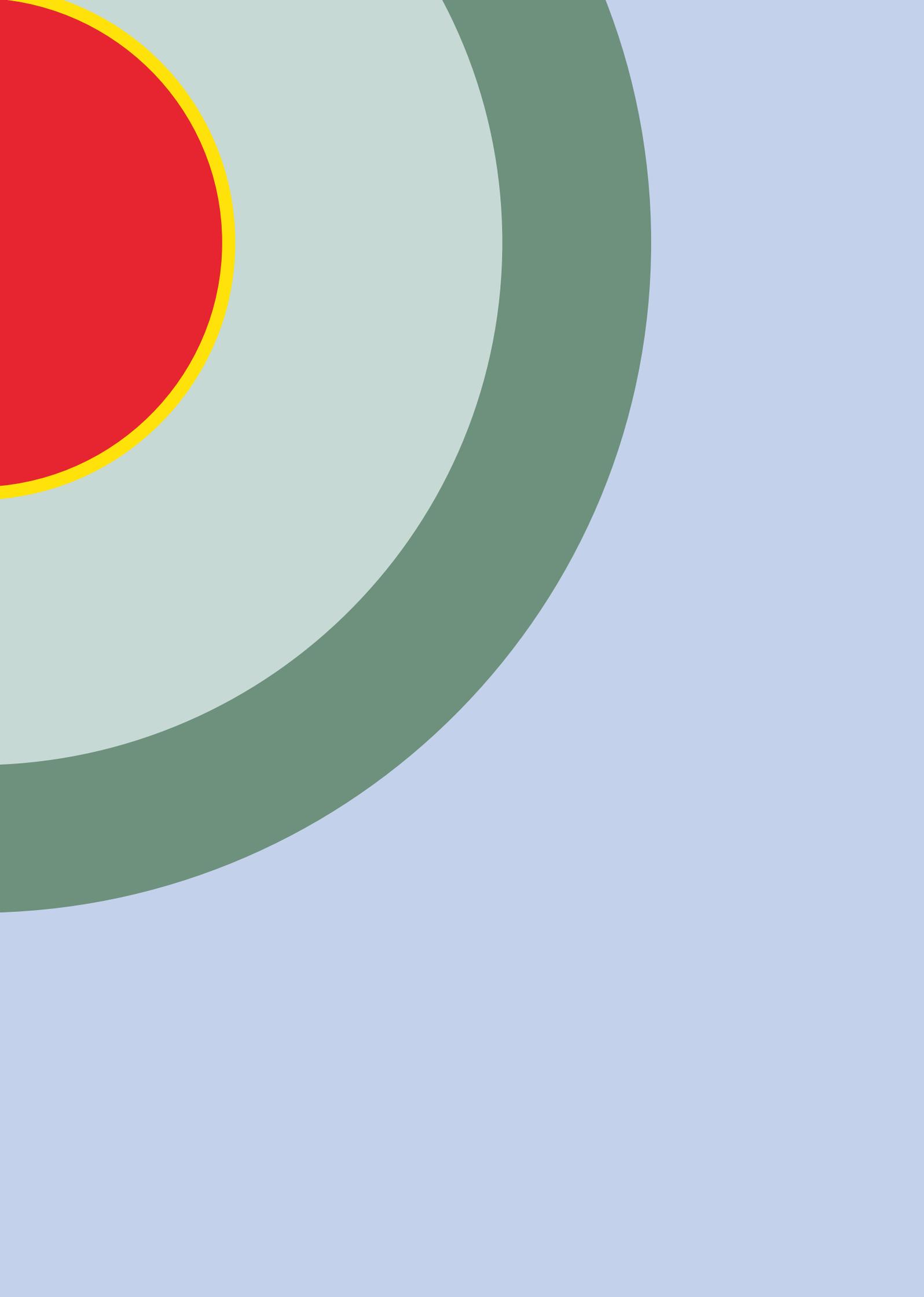


*Empoderando vidas.  
Fortalecendo na es.*



# sumário

5	<b>objetivos de desenvolvimento sustentável</b>
7	<b>localização ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?</b>
8	<b>oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável</b>
9	<b>metodologia</b>
9	<b>ciclo de diálogos</b>
10	<b>perfil</b>
10	<b>visão de futuro</b>
11	<b>boas práticas</b>
12	<b>desafios e prioridades</b>
14	<b>plano de atuação conjunta</b>
15	<b>próximos passos</b>
15	<b>participantes</b>
17	<b>registro/fotos</b>



# objetivos de desenvolvimento sustentável

Em setembro de 2015, o Brasil e mais 192 naoes assinaram o acordo “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, a Agenda 2030 – um plano de aao para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. A Agenda 2030 apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas e seus indicadores relacionados, que visam proteger o planeta das mudanças do clima e fazer do mundo um lugar mais justo e mais seguro para todos, buscando fortalecer a paz universal.

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: PNUD, 2018b.

Os ODS são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Isso significa que o olhar a ser lançado aos 17 objetivos e suas metas deve ser holístico, entendendo-os como objetivos que demandam ações integradas, que produzem efeitos multiplicadores e aceleradores entre si. A escolha das prioridades desta Agenda foi pautada na ideia de aceleradores, ou seja, ações de impacto possíveis no curto prazo que consigam acelerar o alcance de diversas metas ODS ao mesmo tempo.

Dessa maneira, a Agenda 2030 também pode ser entendida por meio de cinco P's: Planeta – proteção dos recursos naturais e do clima, Pessoas – erradicação da pobreza, da fome e a garantia de igualdade, Prosperidade – garantia de vidas prósperas e plenas, Paz – promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas e Parcerias – implementação da agenda por meio de parcerias sólidas. Todos os ODS são pensados considerando esses cinco eixos, de maneira a garantir o pleno desenvolvimento humano sustentável e não deixar ninguém para trás.

**Figura 2: Os 5 P's da Agenda 2030**



Fonte: PNUD, 2017

# localiza o ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?

Para que os países alcancem os ODS até 2030,   necessário o engajamento dos governos estaduais e municipais, assim como da sociedade civil e da iniciativa privada. As cidades têm importância central nesse contexto, pois podem potencializar a implementa o da Agenda 2030 de maneira concreta e eficiente para os cidad es e cidadãs, levando os ODS para a realidade cotidiana das pessoas. Os processos territoriais de implementa o da Agenda 2030 têm sido chamados de localiza o. Localizar os ODS significa, então, fazer com que as aspira es dos objetivos se tornem reais para as comunidades, lares e indivíduos, particularmente para aqueles que correm o risco de ficar para tr s.

Nesse sentido, os municípios são essenciais para transformar a Agenda 2030 em uma realidade local.   preciso ouvir e sensibilizar as comunidades locais (governo municipal, sociedade civil organizada e iniciativa privada), que conhecem as necessidades e capacidades individuais e coletivas, para que o alinhamento com a Agenda 2030 assumido pelo país ocorra em todos os níveis.

Para a eficiente localiza o dos ODS em nível municipal, são considerados cinco impulsionadores principais.

- I) **Sensibiliza o e engajamento de atores locais:** o processo participativo e inclusivo de sensibiliza o   o caminho para a boa governança e para que a comunidade se enxergue na Agenda 2030.
- II) **Mecanismos de responsabiliza o:** para além de ter institui es transparentes e mais inclusivas,   preciso criar mecanismos de monitoramento e controle, utilizando indicadores robustos.
- III) **Planejamento participativo e presta o de serviços:** processos inclusivos de planejamento e monitoramento garantem que a sociedade se engaje e reduzem a possibilidade de que algum tema seja ignorado.

- IV) **Desenvolvimento econ mico local:** a incorpora o das dimensões sociais e ambientais nas agendas econ micas locais ajuda a reduzir efetivamente as disparidades entre os territórios, fomentam a coesão social e geram oportunidades de negócios locais e empregos, especialmente para os grupos vulneráveis. E ainda leva em considera o sustentabilidade ambiental para presente e futuras gera es.
- V) **Parcerias:** o estímulo a a es conjuntas para cumprir objetivos compartilhados gera sinergias que proporcionam melhor retorno do investimento e asseguram que o impacto da soma das a es para o desenvolvimento se torne maior que suas partes.

A Agenda 2030 não vem para aumentar a carga de responsabilidade do município, mas para guiar e otimizar o trabalho já realizado, com o olhar do desenvolvimento humano sustentável. Ao pensar a Agenda e seus objetivos, os municípios e seus atores locais começam a entender que muitas de suas a es e programas já atendem ou apoiam o alcance das metas. Rever suas a es   luz da Agenda 2030   o ponto de partida para implementar os ODS na sua cidade.

# Oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável

A Itaipu Binacional e o PNUD, com o apoio da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), se uniram para pensar a localização dos ODS em nível municipal, tendo o Oeste do Paraná como território de referência para esse projeto pioneiro. Com o compromisso de alcançar o desenvolvimento sustentável por meio da Agenda 2030, localizar os ODS em nível municipal tornou-se essencial. Dessa união e com esse foco surgiu o *Projeto Oeste 2030: Cooperação para o desenvolvimento sustentável*, que apoia a construção de uma Agenda de Atuação Conjunta sobre os ODS e busca produzir conhecimento capaz de potencializar o desenvolvimento local da região.

O projeto foi dividido em três eixos de ação principais: Diálogos para o Desenvolvimento Humano Sustentável; Avaliação e monitoramento local; e Formação de agentes locais.



Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.

- **Eixo 1:** consiste na construção coletiva de *Agendas de Atuação Conjunta* municipais para a implementação da Agenda 2030 nos 54 municípios participantes da iniciativa.
- **Eixo 2:** consiste na sistematização de informações e indicadores de desenvolvimento humano sustentável, de maneira a apoiar a tomada de decisão local e o monitoramento dos ODS. Para isso foi elaborada uma base de dados, que resultou em uma plataforma online, [www.oestepr2030.org.br](http://www.oestepr2030.org.br), bem como em diagnósticos municipais chamados *Panorama ODS*, que servem como linha de base para o monitoramento da Agenda 2030. Esse eixo também tem como resultado a ferramenta *International Future* para o nível subnacional e estudos de alinhamento dos Planos Plurianuais municipais à luz da Agenda 2030, os *RIAs*<sup>1</sup>.
- **Eixo 3:** consiste na formação de agentes locais nas temáticas de desenvolvimento humano sustentável, Agenda 2030 e ODS, indicadores e elaboração de projetos. O eixo foi elaborado para garantir a sustentabilidade e a apropriação local do projeto, assegurando a transferência de conhecimento técnico gerado ao longo dos três anos de execução das atividades.

<sup>1</sup> *Rapid Integrated Assessment* – A Avaliação Rápida Integrada, ou *Rapid Integrated Assessment* (RIA, por suas siglas em inglês), é um método de análise desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e constitui-se numa ferramenta cujo objetivo é auxiliar os países, estados e municípios a avaliarem seu nível de preparação para a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

# metodologia

Este documento   o resultado dos ciclos de diálogos do projeto Oeste 2030, uma parceria entre a Itaipu Binacional e o Programa das Na es Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O eixo de diálogos do projeto teve como objetivo criar um contexto propício   sensibiliza o e internaliza o da Agenda 2030 no município e uma Agenda de Atua o Conjunta intersetorial em dire o ao desenvolvimento humano sustentável. Para isso foram realizadas oficinas de sensibiliza o e

engajamento de atores locais, nas quais se discutiu os desafios para o alcance da Agenda 2030, com base nos indicadores municipais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessas a es nasceu este documento: A Agenda de Atua o Conjunta – São Miguel do Iguaçu 2030, que visa apresentar o resultado do grupo de trabalho municipal e incentivar que as lideranças locais possam evoluir na defini o de prioridades municipais alinhadas   Agenda 2030.

## ciclo de diálogos

A parceria com o município de São Miguel do Iguaçu teve início em 2017 com a participa o de representantes do governo municipal no Seminário Microrregional de Sensibiliza o sobre a Agenda 2030.

Em outubro de 2017 foi realizada a primeira Oficina de Sensibiliza o no Clube do Vov , com representantes do poder público, empresários e sociedade civil organizada. Na oportunidade o público conheceu a proposta do projeto Oeste 2030, e pôde aprofundar seus conhecimentos na Agenda 2030 e nos principais pontos de convergência para aterrissar os ODS em nível local. Foram apresentados também os primeiros indicadores ODS em nível municipal e com isso iniciou-se uma reflexão sobre os principais desafios do município a partir de uma

abordagem por eixos temáticos (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Parcerias e Paz).

Também foi elaborada uma pesquisa colaborativa pelo grupo para fazer parte deste documento e identificar as sinergias entre as metas dos ODS e os desafios sinalizados pelo público da oficina. O material cont m informa es sobre aspectos históricos, geográficos e do cotidiano dos moradores de São Miguel do Iguaçu, com uma visão de futuro e um mapeamento sobre as boas práticas realizadas no município.

Em maio de 2018, foi realizada uma Oficina de Planejamento para a defini o de linhas de a o para as prioridades previamente acordadas e a consolida o das informa es coletadas.

# perfil<sup>2</sup>

Localizado na Microrregião de Foz do Iguaçu, Mesorregião Oeste Paranaense, no Estado do Paraná, São Miguel do Iguaçu foi instalado em 1961.

Na década de 40, uma empresa inglesa comandava a exploração de madeira, com mão de obra argentina e paraguaia. A madeira mais valiosa era o cedro, encontrado em abundância na região. Em 1948, foi instalada a Colonizadora Pinho e Terras Ltda, que desenvolveu o núcleo Colonizadora Gaúcha Ltda, atraindo famílias, em sua maioria provenientes do Rio Grande do Sul.

O desenvolvimento da região contou com as atividades de agropecuária, de comércio e com as indústrias de madeira e olarias. Em 2016, seu Produto Interno Produto (PIB) foi de R\$ 1.020.591 milhões, ou R\$ 3.111 ao mês *per capita*. A participação do setor de serviços no PIB do município no ano de 2016 foi de 61,5%, enquanto da indústria ficou em 10,2% e da agropecuária em 28,4% (IBGE, 2016). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de São Miguel do Iguaçu em 2010 foi 0,704, o que indica um desenvolvimento humano alto (Atlas, 2013).

## visão de futuro

“Estamos no ano 2030 onde tudo se transformou em nosso município a partir da construção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no nosso município. As áreas deixaram de ser afetadas pelos agrotóxicos provindo de municípios vizinhos, por meio de parcerias entre eles de conscientizações, reuniões semanais onde todos ajudaram na limpeza e organização dos dejetos sendo desviados para um aterro onde são transformados em bicompostível e adubo para terras improdutivas. A água livre e limpa percorre seu estado natural e há produção dos mais variados peixes onde a pesca em eventos esportivos mantém com total controle em quantidade de retirada para o consumo e movimentação de renda. A educação e interação de crianças está cada dia melhor. Há trabalho voluntário de pessoas que no intuito de ajudar

estão presentes no dia a dia para amenizar as dificuldades.

A cidade juntamente com parcerias de todos os municípios e entidades adequaram um local onde a redistribuição alimentar é um sucesso e a população juntamente com órgãos públicos vivem em constante harmonia, pois a transparência e a ética se uniram e o prefeito não trabalha sozinho. As constantes mudanças são elaboradas juntamente com a comunidade e suas necessidades. Foi feita reutilização de trabalhos manuais com geração de renda aos mais necessitados, modernizando e implementando cursos, palestras. A união fez a força e nossa realidade, que era sonho, hoje é o propósito de amor entre as pessoas onde todos respeitam seu semelhante.”

<sup>2</sup> Parte das informações nesse tópico foram retiradas do site da prefeitura do município de São Miguel do Iguaçu. Disponível em <<http://www.saomiguel.pr.gov.br/>>.

# boas práticas

O levantamento de boas práticas   um importante instrumento de internalização da Agenda 2030. Essa ferramenta traz aos atores locais o esclarecimento de que já agiam em prol dos ODS, assim como permite a outros atores

saber o que já está sendo feito no município e onde existe possibilidade de sinergia para se envolver e ampliar a contribuição ao desenvolvimento humano sustentável.

Iniciativa	Descrição/Comentários	Entidade responsável
Coleta Seletiva do Lixo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de campanhas sobre a coleta seletiva, divulgação do calendário e a distribuição de embalagens próprias para melhorar a conscientiza��o da comunidade sobre o cuidado com o meio ambiente e uma cidade mais limpa com separação do lixo recicl�vel e o impacto económico com a melhoria de recursos para a associa��o de catadores, dando o destino correto para o descarte, o material recicl�vel e o org�nico para o aterro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prefeitura Municipal</li> </ul>
Inclus�o na Escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implanta��o do processo de inclus�o de crianças com necessidades especiais, promovendo a interação, aceita��o e conscientiza��o da igualdade, garantindo acessibilidade, o transporte escolar e o acompanhamento de professores especializados para atendimento e readequa��o das escolas municipais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prefeitura Municipal</li> </ul>
Comunidade Indígena	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio � comunidade Indígena no ámbito social, económico e cultural em parceria com a Itaipu Binacional, através do trabalho de preservação da cultura e do artesanato indígena, com apresenta��es em outros municípios, visitas guiadas na aldeia, implementação da agricultura e piscicultura para subsistência e renda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prefeitura Municipal</li> </ul>

# desafios e prioridades

Os desafios e as prioridades elencadas durante as oficinas de sensibilização foram baseados (i) nas lacunas encontradas nos dados do município, (ii) no conhecimento do grupo de trabalho sobre a realidade local e (iii) na premissa de se buscar

aceleradores, ou seja, desafios municipais que impactam positivamente um grande número de ODS. O grupo acredita que o avanço nessas prioridades colocará São Miguel do Iguazu mais próximo do alcance dos ODS.

## PLANETA

Nossos desafios:

### • Qualidade da água, coleta seletiva e horta coletiva

Nossas prioridades:	ODS
• Conscientizar a população sobre a responsabilidade de todos com o cuidado de rios e nascentes e facilitar a comunicação entre municípios e a fiscalização do IAP para intervenção dos envolvidos	06 
• Conscientização da população para evitar queimadas e o depósito de lixo a céu aberto no interior do município, em estradas, beira dos rios e locais inadequados e a instalação de lixeiras em pontos de coleta coletiva com a programação de recolha para cada comunidade	12 
• Incentivos para viabilizar a criação de hortas e pomares coletivos em bairros e loteamentos com menor poder aquisitivo para a subsistência da comunidade local	02 

## PESSOAS

Nossos desafios:

### • Doação e redistribuição de alimentos, separação do lixo, economia de água e energia, gestão dos recursos da saúde e educação

Nossas prioridades:	ODS
• Conscientização da população para doação e redistribuição de sobra de alimentos de residências e estabelecimentos comerciais, dentro do prazo de validade e em condições de consumo para formar parcerias e ajuda voluntária	02 
• Programa de premiação para incentivar a economia de energia e de água para os habitantes que cumprirem as metas estabelecidas	07 e 06  
• Conscientizar toda a população sobre a necessidade da separação do lixo	12 
• Informatizar a saúde interligando setores para agilizar processos e encaminhamentos e capacitar funcionários para um atendimento mais humano	03 
• Distribuição de recursos para atender melhor cada realidade conforme estudo específico de cada comunidade escolar, atendendo as necessidades de cada escola	04 

## PROSPERIDADE

Nossos desafios:

- **Melhorar a gestão de recursos públicos e a mobilidade urbana**

Nossas prioridades:	ODS
• Envolvimento da população em relação à aplicação dos recursos públicos e maior fiscalização por parte do judiciário, integridade dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário para execução dos trabalhos e vontade política para gerir o bem público e capacidade técnica para administrar	16 e 17 
• Melhorar a qualidade da infraestrutura da rede viária no município	11 

## PARCERIAS

Nossos desafios:

- **Melhor integração de projetos, entidades e lideranças que atuam no município**

Nossas prioridades:	ODS
• Integração de parceiros do setor público, igrejas, ONG, entidades, comunidade e associações de moradores	17 

## PAZ

Nossos desafios:

- **Resgatar os valores éticos, respeito, esporte, lazer e bem-estar**

Nossas prioridades:	ODS
• Campanha de resgate, palestras, eventos, onde a comunidade participe	10 e 17  
• Participação da sociedade cobrando os gestores públicos para melhoria da qualidade de vida de todos os municípios	10 e 16  
• Construção de espaços de lazer adequados para realizar esportes e outras atividades	03 e 11  

# plano de atuação conjunta

O município de São Miguel do Iguaçu, após acordar os desafios e prioridades para o alcance da Agenda 2030, entendeu que era preciso ir além e definir um plano de ação de curto prazo para avançar ainda mais em direção ao desenvolvimento humano sustentável. Dessa maneira, durante a oficina de planejamento com o grupo de trabalho, foi desenvolvido o Plano

de Atuação Conjunta, de forma que as ações elencadas sejam executadas pelos atores locais, complementando as boas práticas mapeadas no município. Considerando que as ações foram pensadas para o curto prazo, somente parte das prioridades anteriormente elencadas foram contempladas no Plano.

## PLANETA

*Nossas prioridades:*

- **Conscientizar a população sobre a responsabilidade de todos os cidadãos com os ODS**

<i>Nossos compromissos:</i>	<i>Responsável</i>	<i>Metas Nacionais dos ODS</i>
<b>Atividade 1:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Organizar uma Feira de Ciências nas Escolas sobre a Agenda 2030</li></ul>	<b>Governo</b> Secretaria de Educação	4.7; 13.3; 17.14; 17.17
<b>Atividade 2:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Abordar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em ações que possam disseminar os temas na comunidade</li></ul>	<b>Terceiro Setor</b> Coletivo Educador	
<b>Atividade 3:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Envolvimento das empresas e cooperativas do município</li></ul>	<b>Empresas</b> Associação Comercial	

# próximos passos

Este documento sintetiza um trabalho conjunto entre o governo municipal de São Miguel do Iguaçu e os diferentes atores da sociedade civil e setor privado para a internalização da Agenda 2030 no município, com o levantamento de desafios e prioridades locais para o alcance de um desenvolvimento humano sustentável.

Todos os esforços realizados de sensibilização e engajamento dos atores locais representam o início de um trabalho de ampliação das capacidades locais para se alcançar as metas municipais de desenvolvimento, e assim apoiar o alcance das metas nacionais da Agenda 2030. Contudo, os esforços devem ser direcionados não somente   elaboração, mas ao planejamento,   implementação e ao monitoramento da Agenda de Atuação Conjunta – São Miguel do Iguaçu 2030. A participação cidadã nos processos de elaboração teve papel central na compreensão das reais necessidades locais e deve ser mantida e ampliada nos processos de monitoramento e avaliação das políticas e ações locais.

  de fundamental importância o contínuo diálogo entre os diferentes atores para a execução do plano de ação, monitoramento das atividades, avaliação dos resultados e reavaliação dos desafios e prioridades do município até o ano de 2030.

Para tanto, a coleta e o uso de dados, a construção de indicadores e o estabelecimento de metas locais são indispensáveis para o desenvolvimento de instrumentos de governança e controle social eficazes.

Como próximos passos, fica também a necessidade de se trabalhar o financiamento para o alcance do desenvolvimento humano sustentável local, seja ele na esfera pública, privada ou no terceiro setor. Todos os setores são agentes ativos de mudança no desenvolvimento local e devem pensar sua atuação vinculada as ações e políticas para o alcance das metas de desenvolvimento de sua cidade.

O esforço deve ser coletivo para que o município de São Miguel do Iguaçu se desenvolva sem deixar ninguém para tr s.

# participantes

## Equipe de Facilitadores PNUD

• Gabriel Vettorazzo	Coordenador de Projetos
• Talita S. Aquino de Sousa	Assistente de Projetos

## Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Ana Paula Kozerski	Secretaria de Planejamento
• Andrei T. Mewius	Projovem
• Andréia M. Driedrich	Secretaria de Educação
• Aparecida Caradore	Professora – Projovem
• Bruna da Rosa Cunha	Projovem
• Catuscia Milioli Presa	Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo
• Ederson Luiz Terra	Departamento de Cultura
• Ednalva A. L. Dieger	ONG Vida e Ação
• Elenice In�s Marques Daminelli	Secretaria de Finanças

## Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Eliseu M. Presa	Câmara de Vereadores – Presidente
• Evelyn T. T.	Projovem
• Evelyn Winter	Estagiária
• Ferlicina P. Scheffer	Sociedade Civil – Turismo Rural
• Janete Aparecida Moraes	Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo
• João Elias Jcheffor	Sociedade Civil – Turismo Rural
• Karina F. Pereira	Secretaria de Educação
• Karine Scarpari	Coletivo Jovem Educador
• Katiane Silva	Secretaria de Planejamento
• Lídia Balbinot	Assuntos Comunitários
• Luiz Antônio Arruda	Produtor Rural Orgânico
• Maria M. Leite Bandeira	Assuntos Comunitários
• Marinalva da Silva Santos	Prefeitura
• Maurício Schossler	Conselho do Idoso
• Nathalia Luiza	Projovem
• Neivo de Mattos	Imprensa
• Newhane Emily de Oliveira	Projovem
• Patrícia Clasen	Centro de Especialidades Odontológicas
• Pedro Mota	Secretaria de Indústria e Comércio
• Raíssa Maria S. C.	Projovem
• Renam Campos	Aprosmi – Associação dos Produtores e Pecuária Orgânica
• Rosane Pereira	Departamento de Cultura
• Rosângela M. dos Santos Arruda	Produtor Rural Orgânico
• Rosnete Maria Hulber	Sindicato dos Servidores Municipais
• Rubens de Souza André	Itaipu Binacional
• Sirlei dos Santos Ronchi	Sindicato dos Servidores Municipais
• Thanavorielly Castro dos Santos	Projovem
• Thiago Ropelato	Imprensa
• Tiago Sehnem	Agente de Saúde
• Valcenir Luiz Reis	Sociedade Civil

# registro/fotos



